



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	A Biblioteca como espaço de encantamento pela Leitura
<b>Autores</b>	AMANDA MANERA FREIRY DAIANE MARIANO DE MATOS LEILA RECHENBERG CLARICE LEHNEN WOLFF

**Introdução:** A pesquisa do censo de 2010 mostrou que um entre quatro pessoas são analfabetas funcionais, que são aqueles indivíduos que, embora saibam reconhecer as letras e números, são incapazes de reconhecer e compreender textos simples. Isso mostra que a escola não está trabalhando a leitura na sua essência, mas dando ênfase ao seu ensino de modo superficial, como reconhecimento de palavras ou como um processo mecânico, seguindo regras gramaticais e ortográficas, tornando a leitura desprazerosa. A leitura é um processo de compreensão de expressões que são formais e simbólicas. A criança não precisa ser leitora para manusear um livro; antes da leitura em si é preciso ver que o livro tem textura, imagens, cores e forma. Ela precisa ter encantamento pelas histórias, pelas palavras, que despertam sua vontade de querer saber mais, de escrever e de ler. A biblioteca vai muito além de um local onde se armazenam livros; ela proporciona às crianças a possibilidade de manusear os livros e de ter contato com a leitura. Estas vivências abrem portas para a imaginação e agregam diferentes gêneros textuais, desenvolvimento da consciência textual - estrutura do texto proposto, elementos de coesão e coerência -, da consciência pragmática - como se lê, para quem se lê, qual o papel do leitor, do ouvinte e do autor -, de palavras novas ao seu léxico. A biblioteca é um espaço de aprendizado na escola, além da sala de aula, e que propicia a conexão entre saberes e ideias. A iniciativa de desenvolver o presente projeto ocorreu pelo fato da biblioteca da escola não ser utilizada de forma proveitosa pelos professores. Com base nisso, surgiu à ideia de levar os alunos do 1º ano do ensino fundamental da escola Estadual Elpídio Ferreira Paes para a biblioteca, com o objetivo de mostrar a importância deste espaço para o desenvolvimento de oficinas de leitura voltadas para o processo de alfabetização formal.

**Desenvolvimento:** O projeto foi desenvolvido pelas alunas do estágio de Saúde Coletiva do Curso de Fonoaudiologia da UFRGS durante o primeiro semestre de 2015 e foi realizado na biblioteca Moacyr Scliar, da Escola Estadual Elpídio Ferreira Paes, com duas turmas do 1º ano do Ensino Fundamental. A biblioteca existe há mais de 30 anos e por 10 anos ela ficou fechada para o uso dos alunos e somente há dois anos está novamente aberta. Foi reaberta por duas professoras da escola, pois esta não possui a profissional bibliotecária. Em entrevista com as professoras que cuidam deste espaço, elas relataram que as turmas de 1º ano ao 4º ano possuem horários organizados para a hora do conto, mas que a decisão fica a critério dos professores em querer utilizar desse momento ou não. A atividade proposta aos alunos foi à leitura do poema “O Leão”, da autora Marina Colasanti. Os alunos, no momento da leitura, estavam à vontade com o ambiente da biblioteca, sentados em círculo, com almofadas. Após a atividade, buscou-se trabalhar através do poema: compreensão textual, retomando algumas partes do poema; brincar com as palavras e explorar seus sons, incentivando reflexões fonológicas; rimar as palavras - os alunos tinham que descobrir qual palavra rimava com a outra e montar rimas com outros bichos da selva. Os alunos ficaram muito entusiasmados com as atividades após a leitura do poema. Eles queriam criar rimas com os bichos e pensando com que palavra o animal rimava, mostrando-se participativos com a atividade proposta.

**Conclusão:** O trabalho realizado com os alunos do primeiro ano foi de grande motivação, sendo possível perceber uma reação positiva por parte deles ao se interessarem pela leitura e pelos livros. No momento da leitura, os alunos tentavam rimar as palavras dando continuidade à tarefa proposta. Ao notarem os sons e as rimas eles riam, demonstrando um encantamento com as palavras, ao passo que foram descobrindo os sons. Após as atividades propostas, os alunos pediram para que os poemas fossem lidos novamente. Com isso, pode-se perceber que os alunos não só se sentiram à vontade na biblioteca como mostraram interesse pela leitura.